



# MUNICÍPIO DO BARREIRO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### DELIBERAÇÃO

**N.º 31/2024**

**Reunião Ordinária da Assembleia Municipal realizada em 18 de abril**

### SAUDAÇÃO

**1º de MAIO**

### DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES

O dia 1 de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores, terá lugar num contexto marcado por guerras terrivelmente mortíferas, especialmente na Ucrânia e na Palestina. Reafirmamos o nosso compromisso com uma paz justa e duradoura no quadro do direito internacional, que não pode ser alcançada nas condições do agressor.

Em Portugal, os trabalhadores estão sob a ameaça de um novo plano para aumentar o número de “presentes” às empresas, o que agrava as desigualdades sociais. O programa do governo anuncia o que pretende para as políticas sociais e serviços públicos, na transição ecológica ou preparando mais um ataque aos trabalhadores propondo-se alterar para pior o Código do Trabalho. Longe de “mudar” o país, apresenta a sua política ao serviço dos mais ricos, distribuindo dinheiro às empresas privadas, especialmente às maiores, sob a forma de isenções de contribuições sociais (ex: prémio 15º mês) e da anunciada e calendarizada baixa do IRC.

Quanto aos salários, a sua proposta a concretizar em 2028, para o salário médio e mínimo é inferior ao que se pratica atualmente no Estado Espanhol, com milhares de trabalhadores com recibos de vencimento próximos do salário mínimo e outros tantos só mesmo com esse valor. O salário mínimo, os salários, as pensões devem, pelo menos, ser indexados aos preços. Há uma necessidade urgente de aumentar salários e pensões.

A insegurança e a pobreza estão a ganhar terreno, especialmente entre os idosos e estudantes. Devemos aumentar os mínimos sociais, as bolsas de estudo e reformar urgentemente este sistema de ajuda para que todos possam viver e estudar em condições dignas.

É necessário uma forte oposição às novas políticas de austeridade que prejudicam quem vive ou viveu do seu trabalho. Enquanto se registam lucros recorde, temos de nos afastar da escolha prejudicial que nos é imposta em Portugal e na Europa.

Por uma Europa social e pelos povos: nem dependência das finanças, nem veneno da extrema-direita, pior inimigo dos trabalhadores! É fundamental exigir o reforço da proteção social e opormo-nos a projetos de contrarreforma que reduzem os direitos e ganhos dos trabalhadores.

Não aceitamos nenhuns ataques às liberdades coletivas e individuais, em particular contra os mercados de trabalho e o direito de manifestação, as liberdades sindicais.

O 1º de Maio também deve ser uma extensão das mobilizações de 8 de março pela igualdade real, enquanto as mulheres recebem menos e mais frequentemente em situações precárias.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro delibera:

1. Saudar o 1º de Maio e nele a coragem de todos e todas os trabalhadores, jovens, estudantes, reformados e toda a imensa gente que exigem dignidade, democracia e progresso social, que certamente se irão manifestar em todo o País, na Europa e no Mundo, no dia 1º de Maio, contra a austeridade, pelo emprego com direitos, pelos salários e pensões dignas, pelos serviços públicos de qualidade, pela habitação, pela proteção social, pelas liberdades e pela paz justa e duradoura no mundo.

**Aprovada por maioria.**

Barreiro, 18 de abril de 2024

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Alexandre Pinotes Batista